Conheça seu Professor

Nome: Liane Ramos da Silva



Biografia:

Nasceu em Belém do Pará, estudou na escola John F. Kennedy e, a partir do ensino fundamental, no Colégio Marista Nossa Senhora de Nazaré.

De 1991 a 1995 cursou Engenharia Civil na Universidade da Amazônia (UNAMA) e estagiou na construção civil por 5 anos. Durante o estágio, acompanhou a elaboração do projeto, a execução e o gerenciamento do primeiro shopping de Belém, até se mudar para Florianópolis, em 1997.

Na UFSC, fez mestrado em Engenharia de Avaliações e Inovações Tecnológicas, pela Engenharia de Produção, e estudou o efeito da implantação de infraestrutura para o aumento do valor do solo urbano em diferentes realidades.

No ano 2000 voltou para Belém, foi admitida por concurso na Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado do Pará e passou a trabalhar na área de Fortalecimento Institucional dos municípios.

No mesmo período iniciou o doutorado em Cadastro Técnico Mulltifinalitário e Gestão Territorial, na UFSC, pela Engenharia Civil, e fez concomitantemente as duas atividades até 2003, quando trocou de emprego e se mudou para Blumenau.

Nesta cidade trabalhou em 3 projetos de cadastro técnico enquanto fazia o doutorado.

"Foi a época mais intensa da minha vida", diz Liane, pois enquanto trabalhava e estudava ainda precisava de tempo para cuidar dos filhos!

Em 2005 terminou a pós-graduação e se mudou novamente. Em Curitiba, trabalhou na empresa Engefoto e por 8 anos coordenou o setor de levantamentos cadastrais e topográficos, onde aprendeu muito do que sabe sobre a área. Nesse meio tempo deu aula na pós-graduação em cadastro técnico nas cidades de Jaraguá do Sul e Blumenau.

Voltou para Florianópolis há 3 anos e optou por retornar à área acadêmica, realizando um projeto de pesquisa sobre regularização fundiária com o professor Carlos Loch no Laboratório Fotogrametria, Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento (LabFSG). Também lecionou topografia para o curso de Agrimensura do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e para o curso de Engenharia Civil da Sociedade Educacional de Santa Catarina (SOSIESC).

Em 2014 passou no concurso para trabalhar para a UFSC e em 2015 foi chamada. Hoje, dá aula de Topografia para o curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC.

Área de atuação:

Geociências (Topografia e Geodésia)

Por que escolheu a Engenharia:

Quando estava no cursinho/terceirão tinha amigos mais velhos que cursavam engenharia e falavam bem do curso, isso a motivou. Além disso, sempre gostou de "ver as coisas tomando forma", o cenário urbano sempre se alterando, e ao observar esse processo ela se indagava: "Quem faz isso? É o engenheiro". Também tinha afinidade com as disciplinas da área de exatas.

Por que escolheu a carreira de Professora:

Além da vontade de disseminar o conhecimento, por uma realização profissional. Depois de completar várias fases da sua vida, "faltava vencer esse desafio". Foi um processo de amadurecimento até se convencer de que poderia realmente atuar nessa área.

Maior desafio da carreira:

Ter buscado conhecimento em uma área que teve pouca formação na graduação (Topografia), e vir para tão longe para atuar na área que gostava.

Maior conquista:

Seus filhos são sua maior conquista. Mas ela também se orgulha de ter desbravado o mundo ao morar em várias cidades, de ter completado um ciclo profissional e se tornado professora num processo de maturação e preparação.

Signo:

Aquário.

Hobby:

Leitura.

Esporte:

Gosta de praticar dança e assistir futebol.

Time Favorito:

Torcia para o Clube do Remo, do Pará, ao se mudar para Curitiba passou a torcer para o Coritiba.

Estilo(s) musical(ais):

Rock, Pop, Pop-Rock e Rock Nacional. Citou como exemplo Dazaranha, Legião Urbana, Paralamas do Sucesso e Barão Vermelho.

Filme:

Gosta dos gêneros de comédia e drama. Como filme preferido citou "Uma Mente Brilhante".

Livro:

Aprecia os livros do Gabriel Garcia Marquez, tem como preferido "Viver para contar" e também gosta de "100 Anos de Solidão".

Lazer:

Curtir a Ilha com os filhos, praticar Stand Up Paddle na Lagoa da Conceição, ir à praia, viajar, entre outros.

Um lugar:

Sua terra natal. Marajó e Salinas.

Um ídolo:

Seu pai, que era uma referência de quem queria ser; muitos aprendizados e valores que tem hoje vieram dele.

Ser professor ECV é...

Uma realização profissional, uma satisfação e uma oportunidade de aprendizado.

Algumas matérias que ministra/já ministrou na pós e na graduação:

Na pós graduação deu aula de Cadastro Técnico; Já na graduação e no curso técnico deu aulas de Topografia, Autocad e Introdução à informática.

Conselho para os futuros engenheiros:

Desenvolver as atividades sempre com ética e respeito, seja com colegas de trabalho ou com concorrentes. Sempre se atualizar, buscar o conhecimento para si, pois é a única coisa que adquirimos na vida. Compartilhá-lo, difundi-lo e aplicá-lo com ética e respeito.

Gostou? Então curta a página do PET-ECV e fique por dentro de outras entrevistas com professores da Civil.

